

## Amidas no arsenal metabólico de *Ottonia anisum* Sprengel.

Renan A. de Paiva<sup>1</sup>(IC), André M. Marques<sup>\*1</sup>(PG), Davyson Moreira <sup>2</sup>(PQ), Leosvaldo S. M. Velozo<sup>1</sup>(PQ), Elsie F. Guimarães<sup>3</sup>(PQ), Maria Auxiliadora C. Kaplan<sup>1</sup>(PQ)

\*andrefarmaciarj@yahoo.com.br

1. Núcleo de pesquisas de Produtos Naturais (NPPN), UFRJ.
2. Instituto de Tecnologia de Fármacos - Far-Manguinhos/FIOCRUZ, Rio de Janeiro.
4. Instituto de Pesquisas do Jardim Botânico do Rio de Janeiro, RJ.

Palavras Chave: *Ottonia anisum*, piperaceae, amidas, piperovatina, pipercollosidina .

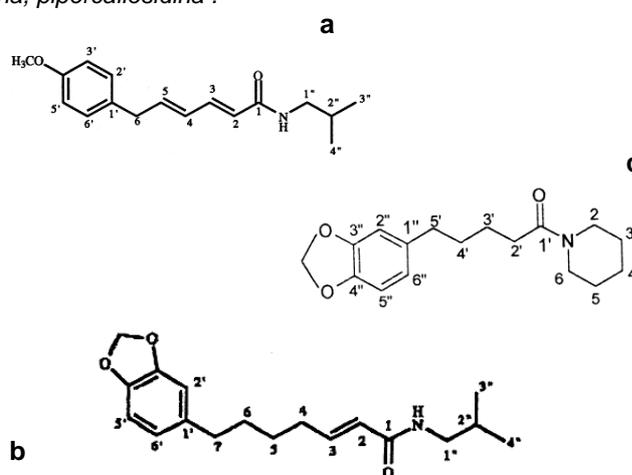
### Introdução

O gênero *Ottonia* pertence à família piperaceae e é composto por 23 espécies, amplamente distribuídas por regiões tropicais e subtropicais do mundo. No Brasil, espécies dessa família podem ser encontradas de Norte a Sul sendo utilizadas popularmente como diuréticas, salivantes e anestésicas. Muitas vezes, tal espécie é conhecida como “anestesia” e “falso jaborandi”. *Ottonia anisum* é uma fonte promissora de metabolitos secundários dentre os quais as amidas. Amidas de interesse medicinal e biológico também já caracterizadas compõem o arsenal químico dessa espécie, dentre elas destaca-se: a piperovatina<sup>a</sup>.

Neste trabalho mais um metabólito secundário é acrescentado à espécie: a amida Pipercollosidina (2E) N-isobutil-7-piperonil-2-heptaenamida<sup>b</sup> pela primeira vez encontrada na espécie.

### Resultados e Discussão

À Partir da fração diclorometânica proveniente do extrato metanólico de folhas de *Ottonia anisum* foi possível isolar e purificar a amida pipercollosidina que teve sua estrutura devidamente elucidada a através dos dados de Ressonância magnética nuclear de <sup>13</sup>C e <sup>1</sup>H assim como da análise das fragmentações provenientes do espectro de massas. Os deslocamentos foram corroborados com dados da literatura sendo então caracterizada como N-isobutil-7-piperonil-2-heptaenamida. Este foi o primeiro registro dessa amida na espécie que mostrou também possuir outras amidas já conhecidas para gênero *Ottonia* como piperovatina e tetrahidropiperina<sup>c</sup>. Tais amidas possuem uma série de atividades já descritas na literatura como piscicida<sup>1</sup>, anestésica e neurofarmacológica<sup>2</sup>, sendo de grande interesse a sua utilização com fins medicinais.



### Conclusões

A presença de amidas contendo o esqueleto piperonila em seu arcabouço realça o valor de plantas contendo tais substâncias no seu acervo metabólico. As amidas presentes em *O. anisum* contribuem para o efeito anestésico já reconhecido na literatura dessa espécie.

### Agradecimentos

Agradecemos à CAPES e ao CNPq pelo financiamento.

<sup>1</sup>Mcfarren, A. M.; Rodriguez, E., *J. of Ethnopharmacology.*, **1998**, *60*, 183-187.

<sup>2</sup>Cunico, M.M, *Rev. Bras. Pl. Med.*, **2005**, *7* (2), 17-21.